

Inventário e quantificação dos Locais de Interesse Geológico do Projeto Geoparque Corumbataí, interior do estado de São Paulo

André de Andrade Kolya, Flávio Henrique Rodrigues, Mariselma Ferreira Zaine, Leonardo Flório Lessi, Marina Ciccolin de Almeida, José Alexandre de Jesus Perinotto, José Eduardo Zaine

Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Avenida 24A, 1515, 13506-900, Rio Claro, SP, Brasil. E-mail: akolya@outlook.com; rodrigues.ambiental@gmail.com; mzfaine@gmail.com; floriolessi@gmail.com; marinaciccolin@gmail.com; alexandre.perinotto@unesp.br; jose.zaine@unesp.br

Palavras-chave: *Geodiversidade, Geopatrimônio, Geoconservação, Projeto Geoparque Corumbataí*

A Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí, situada no centro-leste do estado de São Paulo, constitui uma região de notável geodiversidade, sendo objeto do desenvolvimento de estratégias de geoconservação e desenvolvimento sustentável, como o Projeto Geoparque Corumbataí. A bacia compreende 1.710 km², entre os municípios de Analândia, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Piracicaba, Rio Claro e Santa Gertrudes. Geologicamente, a área de estudo está situada na borda leste da Bacia Sedimentar do Paraná, apresentando, localmente, o registro de sucessivos ciclos de erosão e deposição de sedimentos e por eventos de intrusões e derrames basálticos, estendendo-se do Carbonífero ao Cretáceo. Neste contexto, a geodiversidade da região é representada por materiais, processos e paisagens, cuja análise contribui para a compreensão da evolução natural do território, incluindo a dinâmica de interações entre as diferentes esferas do meio ambiente. Assim, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar o levantamento e a avaliação quantitativa dos valores e da relevância de Locais de Interesse Geológico (LIGs) na região da Bacia do Corumbataí, definindo-se potencialidades e prioridades de uso e proteção do geopatrimônio.

Este trabalho adotou os métodos de inventário e avaliação quantitativa dos LIGs, propostos por Brilha (2016). O inventário compreendeu identificação e caracterização de pontos de interesse dotados de conteúdos da geodiversidade com relevância para uso científico, educativo e/ou turístico. Os procedimentos incluíram pesquisa bibliográfica, consulta às comunidades local e científica, trabalhos de campo e tratamento dos dados, apresentados na forma de um banco de dados georreferenciados. No inventário foram incluídos LIGs com referências na bibliografia consultada ou com indicação de uso pela comunidade. A avaliação quantitativa foi realizada no intuito de hierarquizar a relevância, o potencial de uso, o risco de degradação e o grau de urgência para ações de proteção nos Locais inventariados. Para tanto, os LIGs foram avaliados por critérios expressos em parâmetros numéricos. Foram definidos três conjuntos de critérios: Valor Científico, Risco de Degradação e Potenciais de Uso Educativo e Turístico.

O inventário resultou no registro de 170 LIGs, descritos na íntegra na dissertação de Kolya (2019). A classificação pela avaliação quantitativa especificou 76 Geossítios e 94 Sítios da Geodiversidade. Dos 76 Geossítios, 25 foram indicados como de relevância internacional e 51 de relevância nacional. Entre os 94 Sítios da Geodiversidade, 36 apresentam relevância nacional, 44 relevância regional e 14 relevância local (Figura 1). A quantificação do Risco de Degradação revelou a existência de 28 LIGs com alto risco de degradação, 56 com médio risco de degradação e 86 com baixo risco de degradação. As principais ameaças que elevam o Risco de Degradação dos LIGs são decorrentes de fatores como urbanização, intemperismo e erosão, indicando elevado grau de vulnerabilidade do geopatrimônio.

Os resultados obtidos corroboram a hipótese de que a região da Bacia do Corumbataí é dotada de variados elementos do geopatrimônio de alta relevância e que justificam o desenvolvimento de uma estratégia de Geoparque no local, com a devida cautela para promover o uso sustentável dos LIGs.

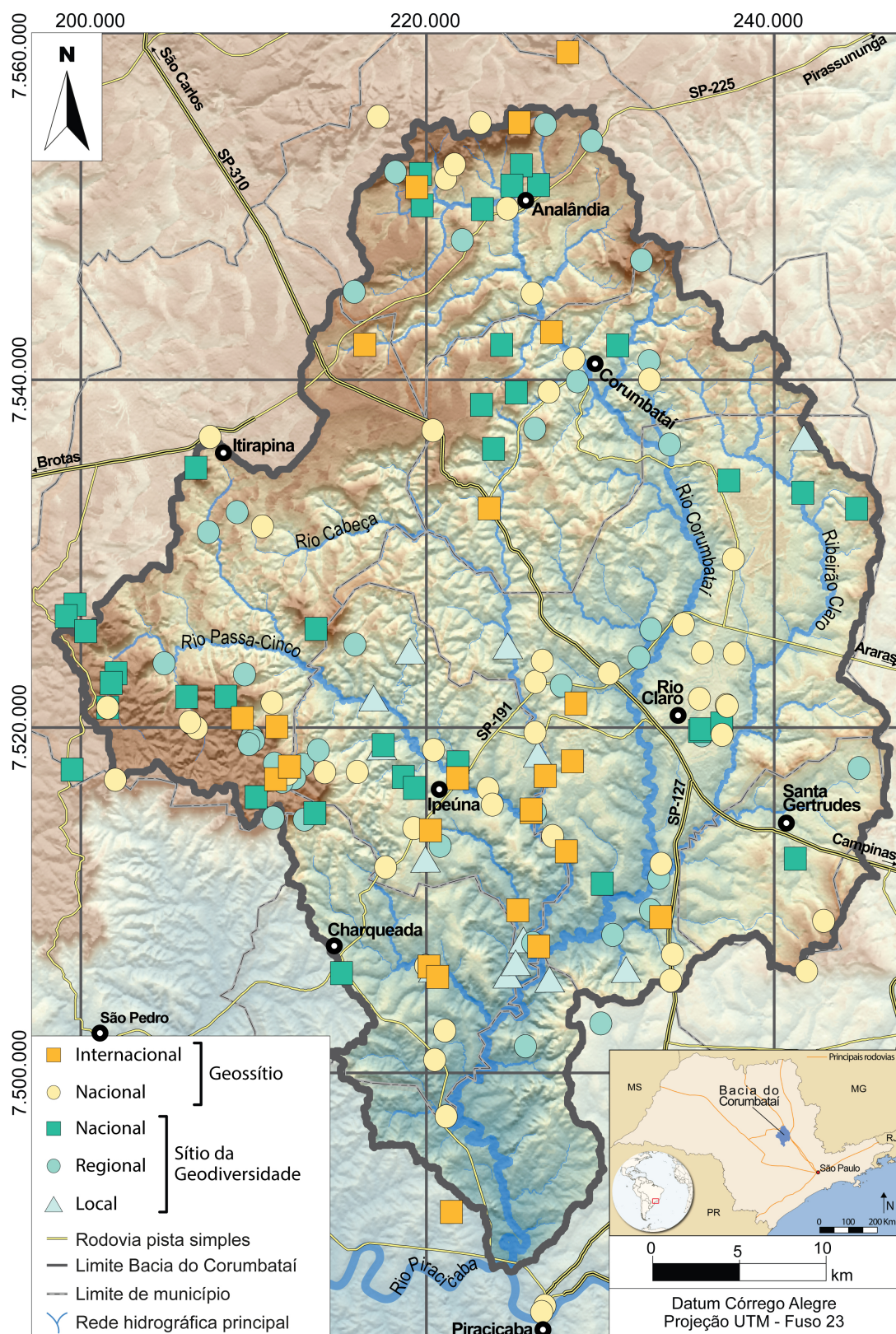


Figura 1 – Mapa dos LIGs da Bacia do Corumbataí, classificados quanto à relevância e abrangência.

Referências

- Brilha J. 2016. Inventory and Quantitative Assessment of Geosites and Geodiversity Sites: a Review. *Geoheritage* 8: 119-134.
- Kolya A. de A. 2019. Inventário, quantificação e valorização do geopatrimônio na Bacia do Rio Corumbataí (SP): subsídios ao Projeto Geoparque Corumbataí. Universidade Estadual Paulista.